

OUÇAM O MESTRE DO UNIVERSO E TRANSFORMEM-SE EM SERES HUMANOS IDEAIS

Data: 23/11/02 – Ocasião: Aniversário de Sathya Sai Baba - Local: Prasanthi Nilayam

“Quem faz com que o sol se levante pela manhã e se ponha de noite, com a maior regularidade todo dia? Por que as estrelas brilham apenas de noite e se escondem durante o dia? Como é que o vento, sem descansar sequer por um momento, sopra incessantemente e sustém os seres vivos? Quem faz fluir perenemente os rios com seus agradáveis murmúrios e ruídos? Quem é a causa da ilusão na criação? Como encontram diferenças baseadas em dinheiro, religião, comunidade e nacionalidade? Quem é o Senhor e sob a soberania de quem tem lugar todas essas maravilhas? Venham, escutem as suas palavras e obedeçam as suas ordens”.

(poema télugo)

Manifestações do Amor Divino!

Cada ser humano e cada ser vivo aspira atingir a paz e a felicidade. Todos estão tentando saber qual é o objetivo da vida, mas não conseguem realizar este empreendimento. Um em um milhão persistirá com forte determinação e não desistirá até realizar o seu objetivo. Os mortais comuns não farão nenhum esforço nesta direção, pois acham que está além do seu alcance. Passam suas vidas na busca dos prazeres físicos e efêmeros. Estão sob a ilusão de que o alimento, roupa e abrigo são os três principais objetivos da vida humana. O centro de suas vidas gira em torno de sua esposa e dos filhos. Não compreendem que existe um propósito mais elevado do que este na vida.

As pessoas buscam vários caminhos para vivenciar a bem-aventurança eterna. O Taittiriya Upanishad dá a analogia de um pássaro para este contexto. A cabeça deste pássaro é chamada de Sinceridade (*shraddha*). As asas direita e esquerda são comparadas respectivamente à Realidade Cósmica (*ritham*) e à Verdade (*sathyam*). O corpo simboliza o Princípio Supremo (*mahattattwam*) e a cauda o loga (União). O que é *Ritham*? A Realidade Cósmica (*Ritham*) ou retidão, lei, regra é o que “permanece imutável nos três períodos de tempo – passado, presente e futuro (*trikalabadyam ritham*)”. A Sinceridade é muito importante. “Com a Sinceridade conquista-se a sabedoria (*shraddhavam labhate jnanam*)”. No Bhagavad Gita, Krishna disse: “Somente aquele com Sinceridade poderá me atingir”. Declarou também: “Sou a própria personificação da Sinceridade”. Aquele que não é Sincero não consegue realizar sequer uma pequena tarefa. Especialmente no campo da espiritualidade, a Sinceridade é essencial. A fé constante e inabalável conduz à Sinceridade. Os Upanishads expuseram o princípio da Sinceridade de várias maneiras. A sabedoria atingida através da Sinceridade é liberação (*tharakam*). A falta dela é apego, escravidão (*marakam*). O eterno princípio da liberação precisa ser compreendido, praticado e propagado. Este é o ensinamento fundamental do Taittiriya Upanishad.

Manifestações do Amor Divino!

O *Taittiriya Upanishad* enfatiza a necessidade de desenvolver a sinceridade em todos os caminhos da vida. Na espiritualidade a sinceridade (*shraddha*) é o *Tharaka Mantra* ou mantra liberador. É eterna e imortal. O homem consegue atingir a sabedoria (*jñana*) somente quando purifica seu coração desenvolvendo os cinco aspectos, a saber: Sinceridade (*Shraddha*), Verdade (*Satyam*), Realidade Cósmica (*Ritam*), União (*logam*) e o Princípio Supremo (*Mahatattwam*). A sabedoria não é o conhecimento textual. “A experiência do não dualismo é sabedoria” (*Advaita Darshanam Jnanam*). Existe um princípio subjacente do não-dualismo no aparente dualismo. Esta é a verdade fundamental que o *Taittiriya Upanishad* ensina.

Os Ensinamentos dos Upanishads Expostos por Ubhayabharati

Quando Adi Sankara realizava a sua marcha vitoriosa (*Jaitra yatra*), ele encontrou um grande sábio que se chamava Mandana Mishra na parte setentrional da Índia. Sankara iniciou um debate erudito com ele. Ubhaya Bharati, esposa de Mandana Mishra, era também uma erudita. Era muito versada nos princípios da Sinceridade, Verdade, Princípio Supremo, etc. Ficou decidido que Mandana Mishra levaria uma vida de renunciante (*sanyasa*) se fosse derrotado no debate. Sankara escolheu Ubhaya Bharati para ser a advogada do confronto. À medida que o debate progredia, ela ouvia os argumentos e contra-argumentos com enorme concentração. Era imparcial em seu julgamento e declarou que Sankara era o vencedor. Tendo sabedoria, não se sentiu desanimada porque seu marido tinha sido derrotado no debate. Mandana Mishra assumiu a vida de renúncia conforme os termos e condições do debate. Ubhaya

Bharati, sendo a melhor parte dele (*ardhangî*), seguiu-o. Marido e mulher renunciaram ao mundo e propagaram o caminho da sabedoria. A vida humana não tem valor se não se adquire sabedoria.

Diz-se que “O alimento é Brahma, a essência é Vishnu, e aquele que os utiliza é *Maheshwara* (Shiva)” (*Annam Brahma, raso Vishnuhu, Bhokta Devo Maheshvara*). Estes três correspondem ao corpo, mente e ação, respectivamente.

“Aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em completa harmonia são nobres pessoas”

(Manasyekam Vachasyekam Karmanyekam Mahatmanam)

A unidade de pensamento, palavra e ação é Sinceridade (*ritam*). Eles representam a trindade de Brahma, Vishnu e Maheshwara. Portanto, todos devem se esforçar para manter puros estes três. Vejam por exemplo uma proteção de vidro sobre uma lâmpada. Após algum tempo uma camada fina de fuligem se acumula no vidro. Conseqüentemente a luz se torna obscura. Somente quando você limpar o vidro poderá ver a luz com clareza. É isso que se espera que vocês façam. A fuligem que vocês encontram no vidro pode ser comparada ao ego que envolve a mente. É por causa do ego que vocês não são capazes de visualizar a divina chama da sabedoria (*dîvyâ jnana jyoti*) . Como o ego penetra em sua mente? Ele penetra quando vocês desistem do caminho da verdade. Tornam-se egoístas quando não conhecem o seu verdadeiro Ser e desenvolvem pensamentos e sentimentos mundanos. Para afastar o ego vocês devem manter seus pensamentos e sentimentos mundanos sob controle. É impossível adquirir sabedoria sem se livrar do ego. Para ter a visão da luz brilhante do Atmã vocês precisam remover a fuligem do ego que encobre a sua mente. Esse era o ensinamento de Ubhaya Bharati.

Ela vivia em uma choupana às margens do rio Ganges (Ganga) passando ensinamentos espirituais para as mulheres. Muitas mulheres se tornaram suas discípulas. Cada manhã elas costumavam ir ao Ganges para tomar banho. No caminho morava um renunciante a quem o povo chamava de *Brahma Jnani*. Na verdade ele era um renunciante e um ser de sabedoria. Contudo, era muito ligado a um pequeno pote de argila no qual costumava guardar água. Um dia, ele estava deitado usando o pote como travesseiro para que ninguém o roubasse. Ubhaya Bharati, que estava a caminho do Ganges com as suas discípulas, observou isso e comentou: “Embora seja um ser de sabedoria, existe nele um pequeno defeito. Ele é um renunciante do mundo, mas está apegado a este pote de argila o qual está usando como travesseiro”. O renunciante ouviu a conversa e ficou zangado. Quando Ubhaya Bharati e suas discípulas voltavam do Ganges, ele atirou o pote na estrada para mostrar que não estava apegado a ele. Ao ver isso, Ubhaya Bharati disse: “Pensei que só houvesse nele um defeito – o apego (*abhimana*). Agora compreendo que ele também tem um outro defeito – o ego (*ahamkara*). Como alguém que tem ego e apego pode ser um ser de sabedoria (*Jnani*)?” Isto ajudou o renunciante (*sannyasin*) a abrir os olhos.

Ubhaya Bharati viajou pelo país em toda a sua extensão e largura pregando e propagando o caminho da sabedoria. As mulheres são por natureza a personificação da Sabedoria Suprema (*Vijnana*), do Conhecimento Correto (*prajnana*) e do nível mais elevado de Consciência (*sujnana*) . Elas são o recipiente de todas as virtudes. Mas, devido ao impacto da Era de Kali, as mulheres estão sendo menosprezadas. É um erro grave. Elas devem ser tratadas com o devido respeito. Hoje as mulheres competem com os homens para assumir os seus empregos. Mas elas devem cuidar de suas casas antes disto.

“Se todas as mulheres forem trabalhar fora, quem cuidará dos lares?

Se o esposo e a esposa vão ambos ao escritório, quem dirigirá o trabalho do lar?

Se as mulheres saem para ensinar a outras crianças, quem ensinará a suas próprias crianças?

Se as mulheres andam como os homens com livros nas mãos, quem cuidará da cozinha?

Ganhar dinheiro pode resolver alguns problemas financeiros, porém como resolverá os problemas domésticos?

Se pensam seriamente nisso, não há nenhuma felicidade para as mulheres que trabalham fora”.

(poema em télugo)

Se as mulheres também saírem para ganhar dinheiro, as restrições financeiras poderão ser superadas, mas haverá muitos problemas em casa. As mulheres são a personificação da coragem e da determinação. Elas enfrentam todas as dificuldades com firmeza e defendem a honra de suas famílias. Elas vivem de acordo com a reputação de uma dona de casa (*grihini*).

A Renúncia Conduz à Sabedoria

O homem deve seguir o caminho da verdade para adquirir sabedoria. Diz-se: “falem a verdade, falem de modo agradável e não falem uma verdade desagradável” (*Sathyam Bruyat, Priyam Bruyat, Na Bruyat Sathyam Apriyam*). Estes três correspondem respectivamente aos valores morais, *dhármicos* e espirituais. Tudo está contido na verdade. Vocês não precisam visitar templos em busca de Deus. A verdade é realmente Deus e é Todo-permeante. Confere abundância e prosperidade a todos. Portanto, sigam o caminho da verdade. Pratiquem a retidão. Adquiram sabedoria.

Para toda essa disciplina espiritual (*sadhana*), o primeiro passo é partilhar o alimento apropriado. Purifiquem o alimento oferecendo-o a Deus. O alimento é Brahma (*Annam Brahma*). Considerem o alimento como verdadeiramente a forma de Brahma (Raso Vishnuhu). A essência do alimento que se espalha por todas as partes do seu corpo é *Vishnu Swarupa*. O que come o alimento é a própria personificação do princípio de Shiva (*.Bhokta Devo Maheswarah*). Quando o homem desenvolver estes sentimentos sagrados, ele se tornará o próprio Shiva.

Shiva simboliza o sacrifício completo e a renúncia. Neste mundo todos têm apego ao corpo (*dehabhimana*). Mas Shiva não tem absolutamente nenhum apego ao corpo. Ele tem somente o amor pelo Ser (*Atmabhimana*).

“Ele tem o cabelo abundante com a Lua enfeitando Sua testa, água fria do Ganges fluindo entre as madeixas cerradas, com Seu radiante olho da sabedoria no meio da testa e o pescoço purpúreo brilhando como o esplendor de uma amora. Usa braceletes de serpentes e uma cobra como cinto. Todo o seu corpo recende a Vibhuti, Sua testa é adornada com o kumkum. Seus lábios grossos brilham com o suco de betel, pendentes de ouro e diamantes caem de Suas orelhas e todo o Seu corpo brilha com divino esplendor.

(poema télugo)

Uma vez Parvati se aproximou do Senhor Shiva e expressou seu desejo de ter uma casa para eles dois. Disse: “Ó, Senhor, você vai de casa em casa pedindo esmolas e não se preocupa em conseguir uma habitação para nós. Sem um abrigo adequado, como podemos viver juntos?”

Shiva acalmou-a dizendo: “Parvati! Qual a utilidade de construir uma casa? Os ratos farão dela a sua casa antes mesmo de nós entrarmos. Para controlar os ratos precisaremos ter um gato. Então teremos que comprar uma vaca para providenciar o leite para o gato. Desta maneira as nossas necessidades ficarão multiplicadas e perderemos a paz de nossa mente. Portanto, não alimente estes desejos”.

Shiva não tinha apegos ao corpo. Ele é a personificação da renúncia. A renúncia total conduz à sabedoria. Este é o ensinamento do Senhor Shiva para a humanidade.

O que é sabedoria? Pureza de pensamento, palavra e ação é a verdadeira sabedoria. Seu corpo, mente e ações devem ser puros. Baseado nisso, diz-se que o objeto apropriado de estudo para a humanidade é o homem. Significa que a unidade de pensamento, palavra e ação é a verdadeira natureza humana. É muito simples e fácil de praticar, mas ninguém está fazendo esforços nesta direção. Embora o Ganges flua próximo, as pessoas não mergulham nele para limpar seu corpo. As pessoas não aproveitam as conveniências que estão disponíveis para elas. Isto é profunda preguiça e um sinal de qualidade *tamásica*. Vocês devem se livrar desta qualidade animal e desenvolver a natureza humana em vocês para se elevar ao nível do Divino.

O Alimento Que Não é Sagrado Produz Pensamentos Não Sagrados

Manifestações do Amor Divino!

Tentem atingir a pureza de coração. Que este seja o seu principal empreendimento. Com pureza de coração vocês poderão conseguir tudo. Para atingir a pureza de coração vocês devem partilhar o alimento sagrado. Aquele que cozinha deve ter sentimentos sagrados. Antigamente os brâmanes ortodoxos costumavam insistir em partilhar o alimento somente preparado por suas esposas. A razão era que elas desejavam o bem-estar de toda a família enquanto preparavam o alimento. Por outro lado, se vocês empregam cozinheiros, quem sabe quais os sentimentos deles enquanto estão preparando os alimentos! Os pensamentos que não são sagrados, ao penetrar nos alimentos, tornam-se venenos em sua mente. O Alimento é Deus. Portanto, ele deve ser preparado com sentimentos sagrados. A mera limpeza física não é suficiente, a mente também tem que estar pura. Vocês devem se preocupar com

isso para que os vegetais usados sejam adquiridos de maneira apropriada. Por exemplo, o marido traz os vegetais do mercado. Talvez ele tenha usado mal a sua posição de autoridade e não fez o devido pagamento por eles, ou os vendedores talvez os tenham buscado através de meios ilícitos. Quando esses vegetais são consumidos, a sua mente fica poluída. Vocês nem cogitam que o alimento que ingerem é o responsável pelos atos que realizam. O alimento que não é sagrado os faz realizar atos que não são sagrados.

Manifestações do Amor Divino!

Tomem o alimento somente após rezarem e oferecerem-no a Deus. Somente então o alimento estará santificado e iluminará o seu intelecto. Uma vez um renunciante vivia próximo ao *ashram* de Shivananda. Era uma alma piedosa. Um dia um negociante idoso doou dinheiro para o preparo dos alimentos dos moradores do *ashram* (morada do mestre) no décimo primeiro dia após a morte da sua jovem esposa. O negociante, sendo rico, tinha de alguma forma atraído o pai da moça com dinheiro e casara-se com sua jovem filha. Ela passava o tempo lamentando seu destino na casa do negociante. Desgostosa com a vida que levava, um dia ela pulou no Ganges e acabou com sua vida. O negociante estava realizando os ritos fúnebres no décimo primeiro dia. Havia uma convenção no *ashram* de que o alimento cozido não era aceito. Portanto, o negociante doou a quantia necessária para preparar a comida. O renunciante de coração puro partilhou do alimento junto com outros colegas do *ashram*. Naquela noite ele não conseguiu dormir. Viu uma jovem moça em seus sonhos. Pensou: "Nunca tive este tipo de pensamento antes e nem me preocupo com os prazeres sensuais. Então, por que estou tendo estes sonhos?" Teve a mesma visão durante a meditação.

Então, procurou o guru chamado Satchidanandam e explicou seu problema: "Swami, por que estou tendo estas visões que não são sagradas?" O Guru lhe disse para não se preocupar. Ele enviou um recado para o negociante, conversou com ele e descobriu a razão por trás da morte prematura da sua esposa. Compreendeu que ela estava aparecendo nos sonhos do renunciante porque ele partilhara da comida preparada como parte dos ritos fúnebres. A partir daquele dia o renunciante parou de ingerir aquele alimento e passou a viver só de frutas e leite. O alimento é essencial para sustentar o corpo (*Bhikashannam deharakishanartham*). Um automóvel necessita combustível para andar. Da mesma maneira, o corpo precisa de comida para se sustentar. Por isso é preciso comer para sustentar o corpo. Algumas vezes vocês têm maus sonhos e más visões durante a meditação. Este é o resultado do alimento impuro. Vocês precisam perguntar, antes de comer, se as provisões foram adquiridas através de meios sagrados. Somente então ela será apropriada para ser consumida.

Antes de partilhar o alimento, vocês devem rezar:

*Brahmarpanam Brahma Havir
Brahmagnau Brahmanahutam
Brahmaiva Thena Ganthavyam
Brahma Karma Samadhina.
(Gita: 4:24)*

O alimento ficará santificado, se rezarem com sentimentos sagrados.

Uma vez o Rei Vikramaditya promoveu uma grande conferência com os sábios. Fez então uma pergunta: "O intelecto (*buddhi*) é maior do que a Inteligência (*medhas*)?" Os participantes disseram que a Inteligência é maior. Mas Vikramaditya não aceitava este ponto de vista. Dizia que o Intelecto é maior porque é muito sagrado e o conhecimento do Ser está contido nele. O intelecto transcende a mente e os sentidos (*Buddhigrahya matindriyan*).

Manifestações do Amor Divino!

Antes de partilhar o alimento, entoem o mantra sagrado. Então nada que não seja sagrado penetrará em seu coração. O alimento é Brahma; a essência é Vishnu; aquele que partilha é Maheswara (*Annan Brahma; Raso Vishnuhu; Bhogta Devo Maheswarah*). Estes três correspondem ao corpo, mente e ação, respectivamente. A pureza de pensamento, palavra e ação é a verdadeira sabedoria. Vocês não precisam realizar outras práticas espirituais. As pessoas realizam várias disciplinas espirituais (*sadhanas*) que conferem somente uma satisfação temporária. Por outro lado, quando vocês tiverem pureza de pensamento, palavra e ação experimentarão a felicidade eterna.

Conheçam a Realidade Cósmica e a Verdade

Manifestações do Amor Divino!

A Realidade Cósmica (*Ritham*) é imutável nos três períodos de tempo – passado, presente e futuro. Essa é a verdadeira sabedoria. Aquilo que sofre mudanças está escravizado, apegado (*Marakam*) e aquilo que é imutável está liberto (*Tharakam*)

“Compreendam o princípio do Tharakam com a graça do verdadeiro guru (Sadguru) e descubram a diferença entre o eterno e o efêmero. Conheçam o segredo do Tharakam (Soham) que a alma individual (Jivatma) repete sem interrupção nos três estados de vigília (jagrat), sonho (swapna) e sono profundo (sushupti)”.

(canção télugo)

Vocês podem pertencer a qualquer religião ou comunidade, mas precisam compreender este *Mantra* da Liberação (*Tharaka mantra*). Hoje as pessoas se chamam de devotos, mas suas ações não combinam com o que reivindicam. Seus pensamentos, palavras e atos estão cheios de inverdades e não têm retidão. Seu amor é maculado pelo egoísmo e interesse próprio. Assumem uma pose de devotos, andam pelo mundo e se permitem todos os tipos de maus atos. Externamente parecem ser piedosas, porém internamente estão cheias de propensões malignas. Arruinam suas vidas correndo atrás do dinheiro. Tenham cuidado com este tipo de pessoas e mantenham-nas à distância. É pecado até olhar para seus rostos.

Alguns devotos dizem: “*Swami*, queremos estar na celebração do Seu aniversário, mas não podemos ir. Então decidimos deixar que os doentes possam ir”. Então Eu lhes disse: “Isto não é a coisa certa a fazer. Não importa se vocês não podem vir, mas não falem uma inverdade”. Observem o voto da verdade (*Sathya vratam*). Somente então poderão ter a visão do Senhor do Universo (*Sarveswara*). Vocês podem se purificar através das orações. A sabedoria cobrirá vocês através da oração e esta oração é:

O alimento é Brahma (Annam Brahma);

*A essência é Vishnu (Raso Vishnuhu);
Aquele que partilha é Maheswara (Bhokta Devo Maheswara).*

Não é necessária nenhuma outra prática espiritual.

Foram prescritos nove caminhos de devoção para os aspirantes espirituais. São eles:

*Ouvir as histórias do Senhor (Sraanam);
Cantar Suas glórias (Kirtanam);
Contemplar o Senhor (Vishnusmaranam);
Servir aos Pés de Lótus (Padasevanam);
Reverenciar o Senhor (Vandanam);
Adorar o Senhor (Archanam);
O trabalho do Senhor (Dasyam);
A amizade ao Senhor (Sneham);
Entregar-se ao Senhor (Atmavedanam).*

Vocês devem desenvolver uma amizade pelo Senhor. Se Deus for seu amigo, o mundo inteiro estará sob seu controle. Mas hoje os desafortunados estão perdendo a sua amizade por Deus. Não é fácil desenvolver uma amizade com Deus, mas é preciso fazer todo o esforço nessa direção. Uma vez que desenvolvam a amizade com Deus, deverão aproveitá-la plenamente através da prática espiritual (*Sadhana*). Não percam tempo em conversas fúteis.

Manifestações do Amor Divino!

Falem sempre a verdade. Isto é o que vocês têm que aprender hoje. A verdade é a base de suas vidas. A verdade é verdadeiramente Deus. Por isto não se desviem jamais do caminho da verdade.

Estudantes!

Tendo se educado aqui e ouvido os ensinamentos de *Swami*, vocês devem se transformar em seres humanos ideais. Pessoas de terras distantes esperam por uma oportunidade de vir até aqui. Tendo sido abençoados com a oportunidade sagrada de viver constantemente na Divina Presença, façam uso dela.

Nunca pronunciem palavras ásperas. Nunca falem inverdades. Algumas vezes falar a verdade pode conduzir ao perigo. Nesta situação, não falem nem a verdade, e nem a mentira; permaneçam em silêncio. Vocês devem transcender as dualidades da verdade e da inverdade. Como todos estão no início da sua juventude, este é o melhor momento para embarcar no caminho sagrado. Comecem cedo, dirijam devagar e cheguem em segurança.

Não estou interessado em celebrar os Meus Aniversários. Os devotos querem realizar várias programações nesta ocasião. Mas Eu não as permiti. Como vários de vocês se reuniram aqui, este encontro aconteceu, mas não tenho interesse sequer neste encontro. Para Mim, todos os dias são dias de festival. Estou sempre feliz. Sou a encarnação da felicidade eterna. Qual o tipo de felicidade? Não é algo dado pelos outros. Não espero que os outros Me dêem felicidade. A Minha felicidade se origina do interior.

“Nityanandam, Parama Sukhadam, Kevalam Jnanamurtim, Dwandwateetam, Gagana Sadrisham, Tattwamasyadi Lakshyam, Ekam, Nityam, Vimalam, Achalam, Sarvadhee Sakshibhutam, Bhavateetam, Trigunarahitam”.

“Deus é a personificação da felicidade eterna. Ele é a sabedoria absoluta, Aquele sem o segundo, além do par de opostos, expansivo e todo penetrante como o céu, a meta indicada pela grande verdade védica (mahavakya) “Aquilo Sou Eu” (Tat Twam Asi) , eterno, puro, imutável, a testemunha de todas as funções do intelecto, além de todas as condições mentais e das três qualidades (gunas): serenidade-pureza, paixão-atividade e inércia-indolência (Sattwa, Rajas e Thamas)”.

Estou além de todos os atributos. Acreditem ou não, sou a felicidade personificada. Se pensarem diferente, o defeito está em vocês. Tudo que fizer é pelo bem de vocês, pelo seu bem-estar e felicidade. Conduzam uma vida feliz e imaculada. É isso que desejo de vocês. Não tenho preocupações ou aborrecimentos em nenhum momento. Por que deveria Me preocupar se tenho tudo? Não tenho desejos. Tudo o que digo, tudo o que faço é pelo bem de vocês, não por Mim. Vim por vocês. Portanto, usem-Me totalmente. Estou sempre pronto, desde que desenvolvam pensamentos sagrados. Conduzam uma vida divina.

Algumas vezes Eu não falo com vocês. Vocês pensam: “Devemos ter cometido algum erro. Por isso Swami não quer falar conosco”. Mas verdadeiramente falando, não faz parte da Minha natureza procurar os defeitos nos outros. A Minha visão é altamente sagrada. Vejo sempre o bem em vocês. O mal que vêem é a sua própria imaginação. Como o mal está em vocês, vocês vêem o mesmo nos outros. Mas para Mim até o mal parece o bem. Portanto, não tenham dúvidas quanto a Swami. Aquele que tem dúvidas perecerá (*Samsayatma vinasyati*). Tenham uma fé inabalável.

Manifestações do Amor Divino!

Recebam bem seus convidados e prestem-lhes as homenagens. Distribuam amor a todos. Alimentem sua fome. Somente então terão paz mental. Harmonizem seus pensamentos, palavras e ações. Não há sabedoria maior do que isto. Pratiquem a Realidade Cósmica. Este é o caminho da liberação (Tharakam). Se vacilarem de vez em quando, serão muito desafortunados. A teimosia faz parte da natureza da mente de macaco. Vocês pertencem à humanidade. Tendo nascido como ser humano vocês devem desenvolver a firmeza de mente. A condição de ser humano simboliza a liberação. A mente de macaco simboliza o apego.

Manifestações do Amor Divino!

Neste aniversário vocês aprenderam algo muito importante, isto é, não percam seu tempo em conversas fúteis. O tempo perdido nunca mais é recuperado. Considerem a verdade como Deus. “Não há Dharma maior do que seguir a verdade” (“*Satyannasti Paro Dharmaha*”). Portanto, sigam o caminho da verdade e pratiquem a retidão.

Bhagavan concluiu Seu Divino Discurso com o bhajan Sathya Dharmamu Santhi Premalato...